



## **ESTADOS FALIDOS: UM POTENCIAL QUE NÃO ENCONTROU SUA OPORTUNIDADE (AFEGANISTÃO, HAITI, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO E SOMÁLIA)**

TAÍS DE SOUSA MORAIS GUIMARÃES; MARIA APARECIDA GUIMARAES SKORUPSKI

taisdsmg@gmail.com

**Objetivo:** Definir o Estado moderno para entender os debates mais recentes sobre estados falidos, não delimitando apenas para o estudo de Estados africanos. **Método:** A análise dos quatro Estados aqui abordados será feita a partir da leitura histórica como condição primeira para entender os Estados falidos, a luz da teoria pós-colonial das Relações Internacionais. **Resultados:** Os Estados que surgiram durante o fim da bipolaridade, hoje são, em grande parte, Estados internamente fracos, uma vez que as potências colonizadoras deixaram-nos com poucos recursos para governar em si próprios. Constata-se que, nas novas relações de domínio entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, as potências não abriram mão completamente das colônias, pois logo que conquistaram suas independências, as instituições internacionais políticas e financeiras estavam por perto para “socorrer” sob a forma de subsídios financeiros. **Conclusão:** Nesta monografia apresentamos definições para afirmar o conceito de Estados menos potentes, aqueles que são denominados falidos, abordando o processo como esses Estados surgiram tomando como referência a história de quatro países: Afeganistão, Haiti, República Democrática do Congo e Somália. Estes são percebidos política e economicamente fracos, com uma estrutura social em ruínas, além de violarem os direitos humanos, e se mostrarem agentes da elite.

**Palavras-chave:** Estados Falidos. Governo. Economia